

A URBANIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

Dados Básicos

Programa:GEOGRAFIA (10001018005P0)

Nome:A URBANIZAÇÃO DA AMAZONIA

Sigla:GE

Número:11993

Créditos: 4

Período de Vigência:17/07/2015 à -

Disciplina obrigatória:Não

Ementa:

Surgimento das cidades como processo histórico-geográfico; Urbanização e industrialização; Processo de valorização do solo urbano; Colonização e rede urbana amazônica; Estrutura e funcionalidade das cidades e sua morfologia; Campo e Cidade na rede urbana amazônica.

Bibliografia:

BECKER, Bertha. Amazônia: geopolítica na virada do III milênio. 2 ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2007. CARDOSO, Ana Cláudia Duarte (org.) O rural e o urbano na Amazônia: diferentes olhares em perspectiva. Belém: EDUFPA, 2006. CARLOS, A. F. A. (org.) Os caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano. São Paulo: Edusp, 1994. CASTRO, E. (org.) Cidades na Floresta. São Paulo: Annablume, 2008. CORREA, R. L. A rede urbana. São Paulo: Ática, 1989. CORREA, R. L. Estudos sobre a rede urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. CORREA, R. L. O Espaço urbano. 2 ed. São Paulo: Ática, 1993. CORREA, R. L. Trajetórias geográficas. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. GONÇALVES, M. F.; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. (orgs.) Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional. São Paulo: Editora UNESP: ANPUR, 2003. HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Edições Loyola, 2000. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Regiões de influência das Cidades. Rio de Janeiro, 2008. LEFEVBRE, Henri. Espaço e política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. ROCHEFORT, Michel. Redes e Sistemas: ensinando sobre o Urbano e a Região. São Paulo: Hucitec, 1998. SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: Hucitec, 1996. SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2005. SANTOS, Milton. O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979. SANTOS, Milton. Por uma economia política da cidade. São Paulo: Hucitec/Educ,1994. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. SPOSITO, Eliseu Savério; SPOSITO, Maria da Encarnação; SOBARZO, Oscar (Orgs). Cidades médias: produção do espaço urbano e regional. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2006. SPOSITO, Maria da Encarnação; WHITACKER, Arthur Magon (Orgs). Cidade e Campo: relações e contradições entre o urbano e rural. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)

BIOGEOGRAFIA E ECOSISTEMAS AMAZÔNICOS

Dados Básicos

Programa:GEOGRAFIA (10001018005P0)

Nome:BIOGEOGRAFIA E ECOSISTEMAS AMAZONICOS

Sigla:GE

Número:11983

Créditos:4

Período de Vigência:17/07/2015 à -

Disciplina obrigatória:Não

Ementa:

Teorias Biogeográficas e os principais conceitos; Padrões biogeográficos de distribuição. Biogeografia Histórica (evolucionista) e Ecológica com ênfase para o quaternário; Biogeografia Filogenética; Biogeografia Cultural; A Paleobiogeografia; Métodos em Biogeografia; A Biosfera; A Pan-biogeografia; Teoria dos refúgios; Teoria do Equilíbrio Dinâmico (insular) aplicada à Conservação, Biogeografia Neotropical: a Fitogeografia do Brasil; Biogeografia e Recursos Naturais da Amazônia; Biogeografia Urbana.

Bibliografia:

BARNOSKY, A. D. et al. Has the Earth's sixth mass extinction already arrived? In: Nature, vol471, 3march, 2011, p51. BROWN, J. H. Biogeography. Barcelona, Omega, 1983. BUDYKO, M. I. Global ecology. Moscow, Progress, 1980. DARWIN, C. Origem das espécies. São Paulo, Itatiaia/ EDUSP, 1985 Frailey, C.D., Lavinia, E.L., Rancy, A. & Pereira de Souza, J. 1988. A proposed Pleistocene/Holocene lake in the Amazon Basin and its significance to Amazonian geology and biogeography. Acta Amazonica 18: 119 — 143. FUTUYMA, Douglas J. Biologia Evolutiva. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1992. MARGALEF, R. Ecología. Barcelona-ESP, Ediciones Omega S.A., 1998. MARGALET, Ramón. Biogeografia. In: Ecologia, Barcelona, Omega, 1980. NIMER, Edmon. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. ODUM, E. P. Ecologia. México, Continental, 1965. PRANCE, G. T. Phytogeographic support for the theory of Pleistocene forest refuges in the Amazon Basin based on evidence from distribution patterns in Caryocaraceae, Chrysobalanaceae, Dichapetalaceae and Lecythidaceae. In Acta Amazonia, 3 (3), 1973. RIZZINI, C. T. Tratado de Fitogeografia do Brasil. II, São Paulo, HUCITEC, 1976. SARMIENTO, Guillermo. Los Ecosistemas y la Ecosfera. Barcelona: Blume ecologia, 1984. SIMMONS, I. G. Biogeografia natural e cultural. Barcelona, Omega, 1982. TROPPEMAIR, Helmut. Biogeografía e Meio Ambiente. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1995. VANZOLINI, P. 1970. Zoologia sistemática, geografia e a origem das espécies. Inst. Geográfico São Paulo. Série Teses e Monografias 3, 56p. VANZOLINI, P. 1973. Paleoclimates, relief, and species multiplication in tropical forests, p. 255 — 258; in: Tropical Forest Ecosystems in Africa and South America: a Comparative Review (eds. Meggers, B.J., Ayensu, E.S. and Duckworth, W.D.), Smithsonian Inst. Press, Washington. VANZOLINI, P. E. Zoologia, sistemática, geografia e a origem das espécies, In: Teses e Monografias, (3), São Paulo, IGEOG/USP, 1970. WALTER, Heinrich. Vegetação e Zonas Climáticas. Tratado de Ecologia Global. São Paulo: Editora Pedagógica Universitária, 1986. ZUNINO, M. y ZULLINI, A. Biogeografía: la dimensión espacial de la evolucion. México, Fondo de Cultura Económica, 2003

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)



ECOLOGIA HUMANA DA AMAZÔNIA

Dados Básicos

Programa: GEOGRAFIA (10001018005P0)

Nome: ECOLOGIA HUMANA DA AMAZONIA

Sigla: GE

Número: 11987

Créditos: 4

Período de Vigência: 17/07/2015 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Bases Conceituais e Históricas da Ecologia Humana; Teorias da Ecologia Humana; Ecologia Humana e as Principais Correntes Teóricas; Ecologia Humana e as Interações Homem-Natureza; Introdução à Antropologia Ecológica; Os métodos da Ecologia Humana; Adaptabilidade Humana e Meio Ambiente; Teoria dos Bens Comuns; Cultura e Capacidade de Suporte; Ecologia Humana da Amazônia; Ecopolítica internacional e no Brasil, Adaptabilidade Humana nos diversos Ecossistemas Terrestres; Manejo ecológico no trópico úmido.

Bibliografia:

BEGOSSI, A. Ecologia Humana: um enfoque das relações homem-ambiente. *Interciência*, 18(3), 1993. 121-132 BOSERUP, E. *Evolução Agrária e Pressão Demográfica*. São Paulo, Hucitec, 1987. BRANCO, S. M. *Ecossistêmica: uma abordagem integrada dos problema do meio ambiente*. São Paulo, Edgard Blucher, 1989. CAPRA, F. *A Teia da Vida*. São Paulo, Cultrix, 1996. DIEGUES, A. C. O Mito Moderno da Natureza Intocada. São Paulo, Hucitec, 1996. FEARNSSIDE, P. A Estimativa de Capacidade de Suporte Humano em Áreas de Floresta Tropical. 1992. GLASSOW, M. A. The Concept of Carrying Capacity in the Study of Culture Process. Nova York, Academic Press, 1978. HARDIN, G. The Tragedy of the Commons. *Science* 162:1243-1248, 1968. HECHT, S. A Evolução do Pensamento Agroecológico. In: ALTIERI, M.A. *Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa*. Rio de Janeiro, FASE, 1989. HECHT, S.A. The Logic of Livestock and Deforestation in Amazônia: considering land markets, value of ancillaries, the larger macro economic context, and individual economic strategies. *BioScience*, vol 43, no. 10, (nov.), 1993. ISKANDAR, L. La "Capacidade de Carga Humana"? Es un concepto viable en la evaluación de la sustentabilidad de la tierra? *Interciência*, 24(01), 1999. LIMA, M. J. A. *Ecologia Humana: Realidade e Pesquisa*. Petrópolis-RJ, Vozes, 1984. MACHADO, P.A. *Ecologia Humana*. São Paulo, Autores Associados, 1998. McGRATH, D. ; CASTRO, F.; CÂMARA, E. ; FUTEMMA, C. Manejo Comunitário de Lagos de Várzea e o Desenvolvimento Sustentável da Pesca na Amazônia. PARA, *Novos Cadernos NAEA*, Vol. 1, no. 2, 1998. MORAN, E. *Adaptabilidade Humana*. São Paulo, Edusp, 1994. MORAN, E. *Ecologia Humana das Populações da Amazônia*. Rio de Janeiro, Vozes, 1990. NUNES, B. Um Conceito de Cultura. In: XIMENES, T. *Perspectivas do Desenvolvimento Sustentável: uma contribuição para Amazônia* 21. PARA, NAEA/AUA, 1997. ORLOVE, B. *Ecological Anthropology*. *Annual Review of Anthropology*, 1980. PRESTE, Philippe Lê. *Ecopolítica Internacional*. São Paulo, Senac, 2000. ROUÉ, M. *Novas Perspectivas em Etnoecologia: "Saberes Tradicionais" e Gestão dos Recursos Naturais*, in: CASTRO, E. e PINTON, F. *Faces do Trópico Úmido: conceitos e questões sobre desenvolvimento e meio ambiente*. PARÁ, CEJUP, 1997.

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)



EPISTEMOLOGIA DA GEOGRAFIA

Dados Básicos

Programa: GEOGRAFIA (10001018005P0)

Nome: EPISTEMOLOGIA DA GEOGRAFIA

Sigla: GE

Número: 11981

Créditos: 4

Período de Vigência: 17/07/2015 à -

Disciplina obrigatória: SIM

Ementa:

O curso das ideias científicas. Bases epistemológicas do conhecimento geográfico: Teoria e Método e principais abordagens conceituais e categorias geográficas. O espaço geográfico como uma categoria filosófica. O positivismo e a geografia; O historicismo e a geografia. Tendências atuais do pensamento geográfico. Contribuições metodológicas das abordagens: fenomenológicas, estruturalistas e marxistas na Geografia.

Bibliografia:

BOLLNOW, O. Friedrich. Hombre y Espacio. Barcelona, Labor, 1969 BOUDRILARD, Jean. La Sciéte de Consonmation. Paris, Denoël, 1970. BOUDRILARD, Jean. Le Systeme des objets. Paris, Gallimard, 1968 CAPEL, Horácio. Filosofia e ciência na Geografia contemporânea: uma introdução à Geografia. Maringá: Massoni, 2004. CLAVAL, P Essai sur l'évolution de la géographie humaine. Belles Lettres, Paris, 1976. CASSIRER, Ernest. The Locig of Humanities. New Haven, Yale Univrsity Press, 1974. CASSIRER, Ernest. The Philosophy of Symbolic forms. New Haven, Yale Univrsity Press, 1965. DARDELL, Eric. L'homme et la terre, nature de la réalité géographique. Paris, PUF, 1952. DELEUZE, G. & GUATTARI, F. Qu'est-ce que La philosophie? Minuit. Paris.1991. FREMONT, Armand. La région, espace vécu. Paris PUF, 1976. GARCIA BALLESTEROS, Aurora. Geografia y Humanismo. Barcelona, Oikos/Tau, 1992 GOMES, Paulo César da Costa. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil. 2010. JOHNSTON, R.J. & TAYLOR, P.J. A Word in crisis? Geographical perspectives. Oxford, Basil Blackwell, 1986 JOHNSTON, R.J. Geografia e Geógrafos. São Paulo: Difel, 1986. KUKLINSKI, A. Globality versus Locality. Warsaw, Institute of Space Economy-University of Warsaw, 1990 LEITE, Maria Angela Faggin Pereira. Destruição e Desconstrução? Questões d Paisagem e Tendencias de Regionalização. São Paulo, Hucitec/FAPESP, 1994 LOWENTHAL, David. Past Time, Present Place: Landscape and Memory. The Geographical Rewiew 1, vol. LXV, jan, 1975 LUIJPEN, William A. Phenomenology and Humanism. Pittsburg, PA Duquesne University Press 1976 MENDONÇA Francisco de Assis. Geografia física: ciência humana? São Paulo: Contexto, 1989. MENDONÇA, Francisco; KOZEL, Salette. Elementos de epistemologia da Geografia. MOREIRA, Ruy(org.). Geografia: teoria e crítica - o saber posto em questão. Petrópolis: Vozes, 1982. MOREIRA, Ruy. Para onde vai o pensamento geográfico? por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006. MOREIRA, Ruy. Pensar e ser em Geografia. São Paulo: Contexto, 2007. PONTUSCHKA, Nídia C.; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino.(orgs.). Geografia em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002. 1978. QUAINI, Massimo. A construção da Geografia Humana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hucitec, 2006. SODRÉ, Nelson Werneck. Introdução à Geografia: geografia e ideologia. Petrópolis: Vozes, 1974. SPÓSITO, Eliseu Silvério. Geografia e Filosofia: Contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)

ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS NA AMAZÔNIA

Dados Básicos

Programa: GEOGRAFIA (10001018005P0)
Nome: ESTADO E POLITICAS PUBLICAS NA AMAZONIA
Sigla: GE
Número: 11982
Créditos: 4
Período de Vigência: 17/07/2015 à -
Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Formação Histórica, Econômica da Amazônia; Estado e Organização do Espaço Amazônico; Amazônia: contexto Nacional e Internacional; A Amazônia e a Geopolítica Militar: gestão do território; A Colonização Dirigida na Amazônia; As perspectivas para o Desenvolvimento sustentado e a questão Ambiental; Expansão Capitalista na Amazônia; Os povos da floresta: características sociais e trajetórias; A Urbanização na Amazônia; A Amazônia e as Intervenções do Poder Público após os anos 90; Reconfiguração Espacial e os Grandes projetos de infraestrutura; Estado e Exclusão Social na Amazônia.

Bibliografia:

AB'SABER, A. Warrem Dean e a Memória de uma Grande Luta. In: A luta pela Borracha no Brasil, São Paulo, Nóbél, 1989 AMARAL, J. J. O. Terra Virgem Terra Prostituta. São Paulo, Dissertação de Mestrado, FFLCH/USP(mimeo.), 1994. BAHIANA, L.C. O Norte na Organização Regional do Brasil. In: MAGNAGO, A.A. et. al.. Geografia do Brasil: região norte. vol. 03, Rio de Janeiro, IBGE, 1991. p. 15-23 BECKER, B. K. Geopolítica da Amazônia: A fronteira de novos recursos. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1982. BECKER, B. K. MIRANDA, M. e MACHADO, L. O. Fronteira Amazônica: Questões sobre a gestão do território. Brasília, Ed. UNB/UFRJ, 1990a. BECKER. B. K. Amazônia. São Paulo, Ática, 1990b. CARDOSO, F.H. e MULLER, G. Amazônia: Expansão do Capitalismo. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1978. CORRÊA, R. L. A Organização Urbana. In.: Geografia do Brasil: Região Norte, vol. o3, Rio de Janeiro, IBGE, 1989. FEARNSIDE, P. Quem desmata a Amazônia, os pobres ou os ricos? In: Revista Ciência Hoje (SBPC) 19 (113):26-33, 1995. FILHA, I.G. Os Problemas Fundiários e Agropastoris. In: A Organização do Espaço na Faixa da Transamazônica. Rio de Janeiro, IBGE, 1979. HECHT, S. A. The Logic of Livestock and Deforestation in Amazônia: considering land markets, value of ancillaries, the larger macro economic context, and individual economic strategies. In: Revista de BioScience, vol 43, no. 10, (nov.), 1993. LISBOA, P. L. B. Rondônia: Colonização e Floresta. Programa POLONOROESTE, Relatório de Pesquisa nº 09 - CNPq, AED, Brasília, 1990. MESQUITA, M.G.G.C.; EGLER, E.G. Povoamento. In: A Organização do Espaço na Faixa da Transamazônica. Rio de Janeiro, IBGE, 1979. MORÁN, E. F. A Ecologia Humana das Populações da Amazônia. Petrópolis-RJ, Vozes, 1990. OLIVEIRA, A. U. Amazônia: monopólio, expropriação e conflitos. Campinas-SP, 3ª edição, Papirus, 1990. OLIVEIRA, A. U. Integrar Para (não) Entregar: políticas públicas e amazônia, Campinas-SP, 2ª edição, Papirus, 1991. REIS, Arthur César Ferreira. A Amazônia e a Cobiça Internacional. Ed. Civilização Brasileira/SUFRAMA, Rio de Janeiro, 1982. SIOLI, H. Amazônia: fundamentos de ecologia da maior região de florestas tropicais. Petrópolis-RJ, 3ª edição, Vozes, 1991. SOARES-FILHO, Britaldo; et.al. Modelling conservation in the Amazon basin. Letters. Vol. 440. Pag. 520 (march), 2006. VALVERDE, O. & FREITAS, T.L.R. de. O Problema Florestal da Amazônia Brasileira, Petrópolis-RJ, Vozes, 1980. VALVERDE, O. A Devastação da Floresta amazônica. In.: Revista Brasileira de Geografia, vol.52, nº 03, Rio de Janeiro, IBGE, 1990.

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)

GEOGRAFIA CULTURAL ESPAÇO E REPRESENTAÇÕES

Dados Básicos

Programa:

GEOGRAFIA (10001018005PO)

Nome: GEOGRAFIA CULTURAL ESPAÇO E REPRESENTAÇÕES

Sigla: GE

Número: 11980

Créditos: 4

Período de Vigência: 17/07/2015 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

A dimensão ecológica da Geografia Humana; Os conceitos de cultura: gênese e características da cultura; Gênese e dinâmica da geografia cultural: tradição da geografia cultural; geografia cultural e sua renovação. As dimensões culturais do espaço; a paisagem geográfica; cultura, identidade e território; cultura e lugar; contatos culturais, religião, espacialidades e territorialidades; territorialidades humanas.

Bibliografia:

BERQUE, Augustin, Etre humains sur la Terre. Principes d'éthique de l'oecumène, Paris, Gallimard. 1996 BERQUE, Augustin, 2000, Ecoumène. Introduction à l'étude des milieux humains, Paris, Belin. BONNEMARISON, 2001, La Géographie culturelle, Paris, CTHS. CLAVAL, Paul, Histoire de la géographie, Paris, PUF, 1995 CLAVAL, P., 1999, A Geografia cultural, Florianópolis, Editora da UFSC; ed. or., La géographie culturelle, Paris, Nathan, 1995. CLAVAL, P., 2001-a, Epistémologie de la géographie, Paris, Nathan. CLAVAL, P., 2001-b, "Ethique et nature. Une approche conceptuelle", Géographie et cultures, n° 37, p.3-22. CLAVAL, P., 2001-c, «The cultural approach in geography : the perspective of communication», Norsk Geografisk Tidsskrift / Norwegian Journal of Geography vol. 55, n° 3, p. 126-137. CLAVAL, P., 2000-d, «The geographical study of myths», Norsk Geografisk Tidsskrift / Norwegian Journal of Geography vol. 55, n° 3, p. 138-151. CLAVAL, P., 2001-e, «Champs et perspectives de la géographie culturelle», Géographie et cultures, n° 40, p. 5-28. COOK, I, Coach, D., Naylor, S. and Ryan, J. R. (eds.), 2000, Cultural Turns/Geographical Turns, Harlow, Pearson Education Limited. COSGROVE, Denis, 1984, Social formation and Symbolic Landscape, Londres, Croom Helm. DUNCAN, James, 1990, The City as Text : the Politics of Landscape Interpretations in the Kandyan Kingdom, Cambridge University Press. ENTRINKIN J.N., 1997, "Lieu, culture, et démocratie", Cahiers de Géographie du Québec, vol. 41, p. 349-56. EENTRINKIN J.N., 1999, "Political community, identity and cosmopolitan place", International sociology, vol. 14, p. 269-82. GEERTZ, Clifford, 1973, The interpretation of cultures, New York, Basic Books. GIDDENS, Anthony, 1987, La Constitution de la société, Paris, PUF. GOTTMANN, Jean, 1952, La Politique des Etats et leur géographie, Paris, A. Colin. GREGORY, Derek, 1994, Geographical Imaginations, Oxford, Blackwell. HARVEY, David, 1996, Justice, Nature and the Geography of Difference, Oxford, Blackwell. HARVEY, David, 2000, Spaces of Hope, Berkeley, University of California Press. HOEFLE, Scott W., 1997, "Le paradis et l'enfer : la dimension oubliée de la perception de l'espace. L'exemple du Sertão", Géographie et cultures, n° 21, p. 93-118.

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)

GEOGRAFIA E GÊNERO

Dados Básicos

Programa:GEOGRAFIA (10001018005P0)

Nome:GEOGRAFIA E GENERO

Sigla:GE

Número: 11991

Créditos: 4

Período de Vigência: 17/07/2015 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Geografia e Gênero e seus conceitos. Novas Espacialidades a partir das Relações Sociais de Gênero. As contribuições das Geografias Feministas para Ciência Geográfica. Dinâmicas nas Relações Sociais de Gênero nas políticas públicas, no Mercado de Trabalho, nas Comunicações, na religião. Empoderamento das Mulheres. Gênero e Geração nos espaços urbanos e rurais.

Bibliografia:

ALIZADE, Alcira Mariam (Org.). Cenários femininos: diálogos e controvérsias. Rio de Janeiro: Imago, 2002. ALMEIDA, Jane Soares. Mulher e educação: a paixão pelo possível. São Paulo: Editora UNESP, 1998. ALVARES, Maria Luzia; D'INCAO, Maria Ângela. (Orgs.). A mulher existe? Uma contribuição ao estudo da mulher e gênero na Amazônia. Belém: GEPEM, 1995. ALVAREZ, Sonia. "Politizando as relações de gênero e engendrando a democracia". In: Democratizando o Brasil. Alfred Stepan (org.). Tradução de Ana Luísa Pinheiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. ALVES, Branca Moreira et al. O que feminismo? 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. ALVES, Branca Moreira; PITANGUY, Jacqueline. O que é feminismo. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2003. BANDINTER, Elisabeth. Um amor conquistado: o mito do amor materno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. BANDINTER, Elisabeth. Um é o outro: relações entre homens e mulheres. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. BAUER, Carlos. Breve história da mulher no mundo ocidental. São Paulo: Xamã, 2001. BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. BESSA Lucileide Frota; FERREIRA, Sílvia Lúcia. Mulheres e parteira: contribuição ao estudo do trabalho feminino em contexto domiciliar rural. Salvador: Grafuba, 1999. BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. CHAUI, Marilena. Repressão sexual: essa nossa (dês) conhecida. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984. CHOSSUDOVSKY, Michel. A globalização da pobreza: impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial. São Paulo: Moderna, 1999. COSTA, Albertina de Oliveira; AMADO, Tina. (Org.). Alternativas escassas, saúde, sexualidade e reprodução na América Latina. Rio de Janeiro: Fundação Carlos Chagas, 1994. COSTA, Ana Maria et.al. (Org.). Saúde, equidade e gênero. Brasília: UnB, 2000. D'INCÃO, Maria Angela (Org.). Mulher e modernidade na Amazônia. Belém: CEJUP, 1997. DEL PRIORE, Mary (Org.) História das mulheres no Brasil. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2004. DIDEROT, A. L. Thomas; D'EPINAY, Madame. O que é uma mulher? Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991. ESTÉS, Clarissa Pinkola. Mulheres que correm com os lobos: mito e histórias do arquétipo da mulher selvagem. 12. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. Evans, Sara. M. 1997. Born for liberty: A history of women in America . New York: FERREIRA, Mary et. al. (Org.). Os poderes e os saberes das mulheres: a construção do gênero. São Luis: EDUFMA, 2001. FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: a vontade de saber. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1993. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979. Free Press GIACOMINI, Sônia Maria. Mulher e escrava: uma introdução histórica ao estudo da mulher negra no Brasil. Petrópolis: Vozes,1988. KRAMER, H; SPRENGER, J. O martelo das feiticeiras. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1993. LABRA, Maria Eliana (Org.). Mulher, saúde e sociedade no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1989.

MENDONÇA, Máisa et al. (Org.). O livro da saúde das mulheres negras: nossos passos vêm de longe. Rio de Janeiro: Palla Criola, 2000. MILL, Stuart. A sujeição das mulheres. São Paulo: Escala, 2006. MILLER, Mary Susan. Feridas invisíveis: abuso não-físico contra as mulheres. São Paulo: Summus, 1999. MORGAN, David. Discovering Men. New York, London: Routledge, 1992. MURARO, R. M. Homem-Mulher. Início de uma nova era. Uma introdução ao patriarcado. Rio de Janeiro: Artes & Contos, 1994. MURARO, Rose Marie; BOFF, Leonardo. Feminino e masculino: uma nova consciência para o encontro das diferenças. 3. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2002. OLIVEIRA, Eleonora Menicucci de. A mulher, a sexualidade e o trabalho. São Paulo: HUCITEC, 1999. ORLANDI, Eni Puccinelli. As Formas do Silêncio: no movimento dos sentidos. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1992. ORTNER, Sherry B. Making Gender: the politics and erotics of culture. Boston, Beacon Press, 1996; PERR

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)



GEOMORFOLOGIA APLICADA AO PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Dados Básicos

Programa: GEOGRAFIA (10001018005P0)

Nome:

GEOMORFOLOGIA APLICADA AO PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Sigla: GE

Número: 11995

Créditos: 4

Período de Vigência: 17/07/2015 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Pressupostos teóricos da Geomorfologia para o planejamento Ambiental; métodos de análise geoambiental; cartografia e mapeamento geoambiental; zoneamento geoambiental.

Bibliografia:

BASHENINA, N.V.; ARISTARCHOVA, L.B.; LUKASOV, A.A.. Methods of Morphostructural Analyses. Geomorphological Mapping of U.G.I. Praga, 1972. BERTIN, J. (1967) Semilogie graphique. Paris – Neuchatel: Mouton-Gauthiers-Villars. 431p. BERTRAND, G. Paisagem e Geografia Física Global: esboço metodológico. São Paulo: Revista IG-USP (Caderno de Ciências da Terra, n.13), 1971. CHORLEY, R. J. A Geomorfologia e a Teoria dos Sistemas Gerais. Campinas: Notícias Geomorfológicas, n.11. 1971. BONIN, S. (1989) La graphique dans la presse. Paris, CFPJ. 175p. BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. Programa Zoneamento Econômico-Ecológico. Diretrizes metodológicas para Zoneamentos Econômico-Ecológico no Brasil. 3ª. Ed. Revisada. Brasília: MMA/SDS, 2006. CRISTOFOLETTI, A; Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blucher, 1980. 188p. CRISTOFOLETTI, A. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo. Ed Edgard Blucher Ltda, 1999. DELLA-JUSTINA, E.E. Zoneamento Geoambiental da reserva biológica do Jaru e zona de amortecimento, como subsídio ao seu plano de manejo. 2009. 225 f. Tese de Doutorado em Geociências e Meio Ambiente – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2009. GEORGE, P. (1970) Les méthodes de la Géographie. Paris: PUF, Coll. Que sais-je? GERASIMOV, I.P. e MECHERIKOV, J.A.. Morphostructure. In: The Encyclopedia of Earth Sciences Series. Vol 3. Ed. Rhodes W. Fairbridge. 1968. p. 731-732 HAGGETT, P. (1973) L'analyse spatiale en géographie humaine. Paris: Armand Colin, Col. U. 391p. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Geomorfologia – Série Manuais Técnicos Em Geociências, Rio De Janeiro, 1999. JIMÉNEZ-RUEDA, J.R.; MATTOS, J.T. Levantamentos geoambientais e suas aplicações múltiplas: especificações e procedimentos. Rio Claro-SP: Pós-graduação em Geociências e Ciências Exatas, 1992. (notas de aula) . JIMÉNEZ-RUEDA, J.R.; MATTOS, J.T.; OHARA, T.; CRISOSTOMO-NETO, A.P. Proposta Metodológica para determinar o potencial de erodibilidade a partir da análise tectônica em sensores remotos. In: Simpósio Internacional en Percepcion Remota y Sistemas de Informacion Geografia, n. 12, 2006, Cartagena. Anais: XII Simpósio Internacional en Percepción Remota y Sistemas de Información Geográfica, 2006. JIMÉNEZ-RUEDA, J.R.; NUNES, E.; MATTOS, J.T. Caracterização fisiográfica e morfoestrutural da folha São Jose de Mapibu - RN. Geociências, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 481-491, 1993. LATRUBESSE, E. M. E RODRIGUES, L. Geomorfologia do Estado de Rondônia. In: PLANAFLORO/DHV, Diagnóstico Sócio Econômico – Ecológico do estado de Rondônia, Zoneamento Sócio-Econômico- Ecológico de Rondônia – ZSEE-RO, volumes 1 a 16. Governo de Estado De Rondônia, Porto Velho, 1998. MATTOS, J. T. de ; OHARA, T. ; VENEZIANI, P. ; ALVES, D. S. O uso do Sistema de Infomações Geográficas (SGI) na geologia - Uma abordagem metodológica. In: V Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 1988, Natal, 1988. MATTOS, J. T. de ; RUEDA, J R J ; OHARA, T. . Análise



Integrada do Meio Físico com Subsídio ao Planejamento de Aplicações para Múltiplos Usos . Revista Geosul (UFSC), FLORIANÓPOLIS, v. 14, p. 540-545, 1988. MATTOS, J. T. de ; VEDOVELLO, R. . Compartimentação fisiográfica para Zoneamento Geotécnico através de Sensoriamento Remoto Orbital. In: 37º Congresso Brasileiro de Geologia, 1992, São Paulo, 1992. MATTOS, J.T. Sensoriamento Remoto Aplicado a Mapeamentos Geoambientais. 2007. Notas de aulas de pós-graduação. MATTOS. J. T. De; PUPIM, F.N.; JIMÉNEZ-RUEDA, J.R; CAETANO, N.R.; COELHO, J.O.M.; MOURA, C. A.; DAITX, E.C.. Zoneamento Geoambiental da região de Campo Grande-MS a partir da interpretação de imagens orbitais ETM+/Landsat-7: base para o planejamento ambiental. Anais XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Florianópolis, Brasil, INPE, 2007. p. 5365-5372. MONTEIRO, C. A. F. Os Geossistemas como elemento de integração na síntese geográfica e fator de promoção interdisciplinar na compreensão do ambiente. Florianópolis: Ed. da UFS 1995

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)

GEOMORFOLOGIA E PAISAGEM NOS TRÓPICOS

Dados Básicos

Programa: GEOGRAFIA (10001018005P0)
Nome: GEOMORFOLOGIA E PAISAGEM NOS TROPICOS
Sigla: GE
Número: 11996
Créditos: 4
Período de Vigência: 17/07/2015 à -
Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Alteração processos e produtos: Tipos de rochas, minerais constituintes e Intemperismo químico, Propriedades Geomorfológicas das rochas, Rochas- relevo e clima.: Sistemas morfogenéticos; Laterização e Lateritas: Conceituação e caracterização analítica, Material de Origem, Morfologia interna, concreções, couraças e psólitos, Condições climáticas na gênese e relações com o modelado, Formação laterítica na Amazônia; Modelado de regiões intertropicais: Processos de decomposição química em áreas de florestas equatoriais e tropicais, Meio ecológico e domínios de savanas, Pedogênese, processos de erosão e formas de relevo, Morfoclimatologia na região norte do Brasil, Neotectonismo na Amazônia; Superfície de Aplainamento: Histórico conceitual, Contribuições (F. Ruellan e R. Maack); Terraços fluviais, rampas de colúvio e várzeas: Características do sedimento Fluvial, Terraço, seu conceito e origem, Processos de erosão fluvial, Processos deposicionais; Quaternário: A Amazônia no último ciclo glacial.

Bibliografia:

AB'Sáber, A.N. Províncias geológicas e domínio morfoclimáticos no Brasil. S. Paulo, USP, Instituto de Geografia, 1970. (Geomorfologia, nº 20). Ab' Saber, A. N. 1967, 'Problemas geomorfológicos da Amazônia Brasileira' in Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica, Conselho Nacional de Pesquisas, Rio de Janeiro. Ab' Saber, A.N. 1977, 'Potencialidades Paisagísticas brasileiras', Geomorfologia, no. 55, pp. 1-25. Bigarella, J.J. Becker, R.D. e Passos, E. Estrutura e Origens tropicais e subtropicais, v. 2, Ed. UFSC, 436p, 1996. Boletim Paranaense de Geografia nº 16 e 17, julho de 1965. Boulet, R. Toposéquences de sols tropicaux em Heute Volta. Equilibre et déséquilibre pédobioclimatique. Paris, Université Du Strasbourg, Tese- 85p, 1976. Bull, W. B. The alluvial-fan environment. Progress in Physical Geography, 1 (2): 222-270, 1977. Cailleux, A. & Tricart, J. 1957, 'Zones phytogéographiques et morphoclimatiques au Quaternaire au Brasil', C. R. Somm. de la Soc. de Biogéographie, no. 296, pp. 7-41. Christofolletti, A Geomorfologia Fluvial. Vol. 1 Ed. Edgard Blücher, 314p, 1981. Christofolletti, A. Geomorfologia, 2ª edição, Ed. Edgard Blucher, 188p, 1980. Colinvaux, P. A. & De Oliveira, P.E. Paleoecology and climate of the Amazon basin during the last glacial cycle. Journal of Quaternary Science, v. 15, p. 347-356, 2000. Cunha, S.B e Guerra, A.J.T. Geomorfologia do Brasil, Ed. Bertrand Brasil, 387p, 1998. Ledru, M. P. Late quaternary history environmental and climatic changes in central Brazil. Quaternary Research, v. 39, p.90-98. Lima, R.R., Tourinho, M.M., Costa, J.P.C. 2001, Várzeas flúvio-marinhas da Amazônia brasileira : características e possibilidades agropecuárias. Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Serviço de Documentação e Informação, Belém. Marbutt, J.A. The mantle controlled planation of pedments. Am. J. Sci., 264, p78 – 91, 1966. Penteado, M.M.; Fundamentos de Geomorfologia, 2ª edição, IBGE, 153p, 1977. Reynaud, A. 1971, Epistemologie de la géomorphologie, Masson et Cie. Ed., Paris. Tema 5 - Geografia Física e Cultura: geopatrimônio e geoturismo 10 Thomas, M. F. Tropical Geomorphology, , Ed. John Wiley & Sons, 1ª Ed. 1974. Tricart, J. 1965, Principes et méthodes de la géomorphologie, Masson et Cie. Ed., Paris. Tricart, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro, FIBGE/SUPREN, 97p, 1977. Van der Hammen , T. The Pleistocene changes of the vegetation and climate in tropical South América. Jour. of Biogeography, v. 1, p. 3 – 26, 1974. Vitte, A. C. e Guerra, A. J. T. Geografia Física no Brasil, Ed. Bertrand Brasil, 280p, 2004.

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)



GEOPROCESSAMENTO E CARTOGRAFIA DIGITAL

Dados Básicos

Programa:GEOGRAFIA (10001018005P0)

Nome:GEOPROCESSAMENTO E CARTOGRAFIA DIGITAL

Sigla:GE

Número:11994

Créditos:4

Período de Vigência:17/07/2015 à -

Disciplina obrigatória:Não

Ementa:

Instrumentalização de técnicas do Geoprocessamento para diversas aplicações levando em consideração os componentes de análise do espaço geográfico. Fundamentos do Sensoriamento Remoto; Sistemas Sensores; Comportamento Espectral dos Alvos; Método de Interpretação de Imagens de Satélite; Fases e Elementos da Fotointerpretação; Cartografia analógica e digital: Estrutura de representação de dados em cartografia digital. Cartografia para Sistemas de Informação Geográfica; Mapeamentos Temáticos; Análises Ambientais por Geoprocessamento.

Bibliografia:

FLORENZANO, T.G. Imagens de Satélite para estudos ambientais. São Paulo. Oficina de Textos. 2007 FLORENZANO, Tereza Gallotti, DUARTE, Valdete. Curso De Sensoriamento Remoto Aplicado Ao Zoneamento Ecológico-Econômico- Aproximação. INPE. São José dos Campos. Livros Técnicos e Científicos. 2003. SOARES FILHO, B. S. Cartografia Assistida por Computador: Conceitos e Métodos. Minas Gerais. 2000 ASSAD, E.D. & SANO, E.E. 1998. Sistema de Informações Geográficas: aplicações na Agricultura. 2 Edição Embrapa, Brasília, 434 pp. BONHAM-CARTER, G.F. 1996. Geographic Information Systems for Geoscientists: modelling with GIS. Ottawa: Pergamon, 398 pp. CASTRO, F.do V. F. Cartografia Tematica. Belo Horizonte. 2004 <http://www.dpi.inpe.br/cursos/ser300/ementa.html> MARTINELLI, M. Cartografia Temática: Caderno de Mapas. Edusp 2003. MOREIRA, M.A. Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. Viçosa. UVF. 2003 NOVO, E. M. N. Sensoriamento remoto: Princípio e Aplicações. São Paulo. Edgard Blucher Ltda. 2002 ROCHA, C.H.B. 2007. Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar, 3ª Edição do Autor, Juiz de Fora, MG, 220 pp. XAVIER-DA-SILVA, J. 2001. Geoprocessamento para Análise Ambiental, Edição do Autor, Rio de Janeiro, 228 pp. XAVIER-DA-SILVA, J. & ZAIDAN, R.T. 2004. Geoprocessamento e Análise Ambiental: aplicações. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro Aghassy, J.; Berger, Z. Application of side-looking color infrared photography for structure detection in subtle topography. In: International Symposium on Remote Sensing of Environment, 15., 1981, Ann Arbor, MI. Proceedings... Ann Arbor, MI: ERIM, 1981. p. 491-498. Berger, Z. The use of LANDSAT data for detection of buried and obscured geologic structures in the East Texas Basin, U. S. A. In: International Symposium on Remote Sensing of Environment, Thematic Conference: Remote Sensing for Exploration Geology, 2., 1982, Fort Worth, TX. Proceedings... Ann Arbor, MI: ERIM, 1982. p. 579-589. Berger, Z. Structural analysis of low relief basins using LANDSAT data. In: International Symposium on Remote Sensing of Environment, Thematic Conference: Remote Sensing for Exploration Geology, 3., 1984, Colorado Springs, CO. Proceedings... Ann Arbor, MI: ERIM, 1984. p. 251-272. Catani, F.; Farina, P.; Moretti, S.; Nico, G.; Strozzi, T. On the application of SAR interferometry to geomorphological studies: Estimation of landform attributes and mass movements. *Geomorphology*, v. 66, n. 1-4, p. 119-131, Mar 2005. Deffontaines, B.; Chorowicz, J. Principles of drainage basin analysis from multisource data: Application to the structural analysis of the Zaire Basin. *Tectonophysics*, v. 194, n. 3, p. 237-263, Aug. 1991. Douglas, D. H. Experiments to locate ridges and channel to create a new type of digital elevation model. *Cartographica*, v. 23, n. 4, p. 29-61, Dec. 1986. Greenlee, D. D. Raster and vector processing for scanned linework. *Photogrammetric Engineering and Remote*



Sensing, v. 53, n. 10. p. 1383-1387, Oct. 1987. Hanssen, R. F. Radar Interferometry: Data interpretation and analysis, New York: Springer, 2001. 308p. Howard, A. D. Drainage Analysis in Geologic Interpretation: A summation. The American Association of Petroleum Geologists Bulletin, v. 51, n. 11, p. 2246-2259, Nov 1967. Jenson, S. K.; Domingue, J. O. Extracting topographic structure from digital elevation data for geographic information system analysis. Photogrammetric Engineering and Remote Sensing, v. 54, n. 11, p. 1593-1600, Nov. 1988. Kervyn, F. Modelling topography with SAR interferometry: illustrations of a favourable and less favourable environment. Computers & Geosciences, v. 27, n. 4, p. 1039-1050, Nov 2001. Madrucci, V. Avaliação dos produtos integrados TM-LANDSAT, RADARSAT e gamaespectrométricos na caracterização tectônica e mapeamento geológico de área mineralizada em ouro na região de Alta Floresta-MT. 1999. 189 p. (INPE-7512-TDI/725). Dissert (Mestrado em Sensoriamento Remoto) – Instituto Nacional de pesquisas Espaciais, S J dos Campos 1999

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)

GESTÃO AMBIENTAL

Dados Básicos

Programa: GEOGRAFIA (10001018005P0)

Nome: GESTAO AMBIENTAL

Sigla: GE

Número: 11984

Créditos: 4

Período de Vigência: 17/07/2015 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Fundamentos teóricos da temática Ambiental: histórico e conceitos básicos; Abordagens conceituais e origem da Gestão; Teoria dos Bens Comuns; Os principais Tratados Internacionais sobre Meio Ambiente; Instrumentos Econômicos, Legais e práticas para a Gestão Ambiental; Gestão e Auditoria Ambiental na Empresa: as certificações de qualidade ambiental; Auditorias Ambientais: Tipos, Classificações; Etapas, licenciamentos, Objetivos e Legislação; Laudos, Perícias e Relatórios Técnicos Ambientais; Gestão Ambiental e as Unidades de Conservação: aplicação da teoria do equilíbrio dinâmico, Gestão e Auditoria Ambiental em Áreas Urbanas; Gestão Auditoria Ambiental na Amazônia; métodos aplicados à Gestão e Auditoria Ambiental.

Bibliografia:

ABSY, M. L. (coord.) et al. Avaliação de Impacto Ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas. Brasília, IBAMA, 1995. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Agenda 21 Nacional. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/SE/agen21/index.html>>. Acesso em: 24 out. 2008e. BURSZTYN, M. A. A. Gestão Ambiental: instrumentos e práticas. Brasília, IBAMA, 1994. BURSZTYN, Marcel. Et al. Para Pensar o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Brasiliense, 1993. CAMPOS, L. M. de S.; LERIPIO, A. de Á. Auditoria Ambiental: uma ferramenta de gestão. São Paulo: Atlas, 2009. CRISTOFOLETTI, Antônio. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo: EDGARD BLÜCHER, 1999. DE ANDRADE, Rui Otávio Bernardes. Et al. Gestão Ambiental. São Paulo: MAKRON books, 2000. ECOCÂMARA – Gestão Ambiental. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/internet/programas/ecocamara/fique-por-dentro/agendaambiental.html>>. Acesso em: 15 jul. 2008. FORSYTH, T. Cooperative environmental governance and waste-to-energy technologies. Asia. In: International Journal of Technology Management and Sustainable Development. Cagliari, v.5, n. 3, 2006. GEORGESCU-ROGEN, N. The entropy law and the economic process. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1971. GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Os (des)caminhos do Meio Ambiente. 5ª ed., São Paulo: Contexto, março de 1996. GUERRA, A.J.T e CUNHA, S.B. da. Avaliação e perícia ambiental. São Paulo, Bertrand, 1999. HARDIN, G. The Tragedy of the Commons. In: Science 162:1243-1248, 1968. HARROY, J. P. United Nations List of National Parks and Equivalent Reserves. 2ª ed., Bruxelles (Hayez), 1971. JR PHILIPPI, A.; ROMERO, M. de A.; BRUNA, G. C. Curso de Gestão Ambiental. Coleção Ambiental;1. Barueri, SP: Manole, 2004. LE PRESTRE, Philippe. Ecológica Internacional. São Paulo: Ed. SENAC, 2000. LEFF, Enrique. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Cortez, 2001. MACHADO, P. A. L. Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo, 4ª edição, Malheiros Editores, 1992. MORAES, A.C.R. Meio Ambiente e Ciências Sociais. Ed. Hucitec, São Paulo, 1994. NBR ISO 14001. International Organization for Standardization (ISSO), 1996 NBR ISO 19011. Diretrizes para Auditoria Ambiental: princípios gerais. ABNT. Rio de Janeiro, ABNT, 2002. NUNES, D.D. & CAVALHEIRO, F. Reflexões sobre Gestão Ambiental. In: PRESENÇA, no 11, ano V, Porto Velho-RO, UNIR, 1998. NUNES, D.D. Gestão Ambiental em Rondônia: políticas públicas em unidade de conservação - o caso cuniã. São Paulo, Dissertação de Mestrado, FFLCH/DG/USP(mimeo.), 1996. THOMAS, K. (Trad. João Roberto Filho) O Homem e o Mundo Natural: Mudanças de Atitude em relação às Plantas e os Animais (1500-1800). São Paulo, Companhia das Letras, 1988. SILVA, J.A.A. et al. O Código Florestal e a Ciência: contribuições para o diálogo. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, SBPC/Academia Brasileira de Ciências, ABC, 2011. 124p.

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)

GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Dados Básicos

Programa: GEOGRAFIA (10001018005P0)

Nome: GESTAO DOS RECURSOS HIDRICOS

Sigla: GE

Número: 11988

Créditos: 4

Período de Vigência: 17/07/2015 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Noções de Hidrologia; A bacia hidrográfica como unidade de estudo; Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos. Processos hidrológicos e Ciclo hidrológico; Impactos das atividades humanas sobre os processos hidrológicos; Aquíferos superficiais e subterrâneos; Usos Múltiplos dos Recursos Hídricos; Noções de qualidade de água: principais indicadores. Principais fontes de poluição. Algumas alternativas de controle da poluição da água. Erosão do Solo em Bacias Hidrográficas: transporte e assoreamento; Comitês de Bacias Hidrográficas. Plano de gerenciamento de bacias hidrográficas. Normatização do uso da água. Política de Recursos Hídricos da Amazônia e de Rondônia; Sistema de Monitoramento e Manejo de bacias hidrográficas, Sustentabilidade Socioambiental em Bacias Hidrográficas.

Bibliografia:

ASCE. Hydrology Handbook. ASCE Manuals and Reports of Engineering Practice No. 28, 1996. BROOKS, K.N.; FOLLIOTT, P.F.; GREGERSEN, H.M.; DEBANO, L.F. Hydrology and the Management of Watersheds. 3d ed. Iowa State Press, Ames, IA, 2003. CHOW, V.T.; MAIDMENT, D.R.; MAYS, L.W. Applied Hydrology, McGraw-Hill, New York, 570 pp., 1988. ESTEVES, F. A. Fundamentos de limnologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1998. 602p. FELICIDADE, N.; MARTINS, R. C.; LEME, A.A. Uso e gestão dos recursos hídricos no Brasil. 2ed, RIMA, 2004. GASTALDINI, M. C. C. & MENDONÇA, A. S. F. Conceitos para avaliação da qualidade da água. In: PAIVA, J. B. D & PAIVA, E. M. C. D. (Org.) Hidrologia aplicada à gestão de pequenas bacias hidrográficas. 1.ed. Porto Alegre: Metrôpole indústria gráfica, p.429-452, 2001. HAAN, C. T.; BARFIELD, B. J.; HAYES, J. C. Design Hydrology and Sedimentology for Small Catchments. Academic Press, San Diego, Ca., 1995. LANNA, A. E. L. Gerenciamento de bacia hidrográfica: aspectos conceituais e metodológicos. IBAMA, 1995. LEAL, M. S. Gestão ambiental dos recursos hídricos: princípios e aplicações. Rio de Janeiro: CPRM, 1998. MACHADO, C. J. S. Gestão de águas doces. Rio de Janeiro, Interciência, 2004. MAIDMENT, D.R. (Editor in Chief). Handbook of Hydrology, McGraw-Hill, 1400pp., 1993. MARTINS, R. C.; VALENCIANO, N. F. L. Uso e Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil II. RIMA, 2003. PINTO, N. L. S. et al. Hidrologia basica. São Paulo: Edgard Blucher, 1998. REBOUÇAS, A. C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. 2ed, São Paulo, Escrituras editora, 2002. RIGHETTO, A. M. Hidrologia e Recursos Hídricos. 1. ed. São Carlos: EESC/USP, 1998. SETTI, A. A. - Introdução ao gerenciamento de recursos hídricos, Brasília, ANA, 2001. Disp./http://www.ana.gov.br/AcoesAdministrativas/CDOC/biblioteca_CatalogoPublicacoes.asp SETTI, A.A., LIMA, J.E.F.W., CHAVES, A.G.M., PEREIRA, I.C. Introdução ao gerenciamento de recursos hídricos, 2ªed., Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e Agência Nacional de Águas (ANA), 2001. SILVA, D.D.; PRUSKI, F. F. Gestão de Recursos Hídricos: aspectos legais, econômicos, administrativos e sociais. ABRH, 2000. TUCCI, C. E. M. Hidrologia: ciência e aplicação. 3.ed. Porto Alegre : Editora da UFRGS / ABRH, 2002. 943p. TUCCI, C.E.M. Modelos Hidrológicos, Rio Grande do Sul, 2ª ed., UFRGS, 2005 TUNDISI, J. G. Água no século XXI: enfrentando a escassez. São Paulo: Rima, 2003. 247p VILLELA, S.. Hidrologia aplicada. Colaboração de Arthur Mattos. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979.

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM GEOGRAFIA

Dados Básicos

Programa: GEOGRAFIA (10001018005P0)

Nome: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM GEOGRAFIA

Sigla: GE

Número: 11979

Créditos: 4

Período de Vigência: 17/07/2015 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Natureza do Conhecimento Científico. Enfoques Epistemológicos da Pesquisa. Teoria e Método em Geografia: principais abordagens conceituais e categorias. Relação Teoria- Métodos- Técnicas de Pesquisa. Lógica formal e lógica dialética. Discussão epistemológica: fundamentos e questionamentos sobre Espaço, Região, Território, Lugar e Paisagem. Teorias Regionais e suas aplicações nas práticas espaciais e territoriais. Contribuições metodológicas das abordagens: fenomenológicas, estruturalistas e marxistas na Geografia.

Bibliografia:

BAUER, M. W. & Gaskell, G. (Orgs.) (2002). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. (P. A. Guareschi, Trad.). Petrópolis: Vozes (Original publicado em 2000). BRANDÃO, C. R. (Org.) (1985). Pesquisa participante (5ª ed.). São Paulo: Brasiliense. BRANDÃO, C. R. (Org.) (1987). Repensando pesquisa participante (3ª ed.). São Paulo: Brasiliense. THOLLENT, M. (1985). Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez Editora. TURATO, E. R. (2004). A questão da complementaridade e das diferenças entre métodos quantitativos e qualitativos de pesquisa: uma discussão epistemológica necessária. Em S. GRUBITS & José A. V. Noriega (Orgs.), Método qualitativo: epistemologia, complementariedades e campos de aplicação (pp. 17-51). São Paulo: Vetor Editora.

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)

MUDANÇAS AMBIENTAIS GLOBAIS: REPERCUSSÕES NA AMAZONIA

Dados Básicos

Programa:

GEOGRAFIA (10001018005PO)

Nome: MUDANÇAS AMBIENTAIS GLOBAIS: REPERCUSSÕES NA AMAZONIA

Sigla: GE

Número: 11985

Créditos: 4

Período de Vigência: 17/07/2015 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Mudanças Ambientais Globais e o Clima dos Trópicos: principais eventos e conceitos; Tratados e Convenções Internacionais sobre o Clima e as Mudanças Globais; Variabilidade Climática e Incêndios Florestais: causas do desmatamento na Amazônia e suas implicações futuras; Variações climáticas e o Aquecimento Global na Amazônia: efeito estufa; Mudanças no Uso da Terra na Amazônia e o Clima. Efeitos do El Niño e La Niña na Amazônia; Métodos para Análise do Clima na Amazônia; Clima e áreas Urbanas na Amazônia; Políticas Públicas e o Clima na Amazônia; O IPCC e as Mudanças Globais: resultados e perspectivas no ambiente Amazônico.

Bibliografia:

AYOADE, J.O. Introdução à Climatologia para os Trópicos. Rio de Janeiro, Ed. Bertrand, 1991. BETTS R.A.; Cox, P.M.; Harris, C.; Huntingford, C.; Jones, C.D. "The role of ecosystem-atmosphere interactions in simulated Amazon forest dieback under global climate warming". Theoretical and Applied Climatology, 78, 157-175. 2004. BETTS, R.A.; Cox,P.M.; Lee,S.E. and Woodward, F.I. "Contrasting physiological and structural vegetation feedbacks in climate change simulations". Nature, 387, 796-799.1997. Betts, R.A.; Cox,P.M.; Lee,S.E. and Woodward, F.I. "Simulated responses of potential vegetation to doubled-CO2 climate change and feedbacks on near-surface temperature". Global Ecology and Biogeography, 9, 171-180. 2000 CORREIA, F. W. S. "Modelagem do impacto de modificações da cobertura vegetal amazônica no clima regional e global". Tese de doutorado, Inpe – São José dos Campos, 2005. MARGULIS, S. "Quem são os agentes dos desmatamentos na Amazônia e por que eles desmatam?" Word Bank internal paper. 2002. http://www.obancomundial.org/index.php/content/view_folder/87.html] MENDONÇA, F. e DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e clima do Brasil. São Paulo, Ed. Oficina de Textos, 2007. MILES, L.; Grainger, A. and Phillips, O.L. "The impact of global climate change on tropical forest biodiversity in Amazonia". Global Ecology and Biogeography 13: 553-565.2004 MONTEIRO, C.A.F. de e MENDONÇA, F. (Org.) Clima Urbano. São Paulo, Ed. Contexto, 2003. MONTEIRO, C.A.F. de. Clima e Excepcionalismo: conjecturas sobre o desempenho da atmosfera como fenômeno geográfico. Florianópolis, UFSC, 1991. MONTEIRO, C.A.F. de. Teoria e Clima Urbano. São Paulo, Série: Teses e Monografia, nº 25 – 181 pp. Ilustr. IGUSP, 1976. NIMER, E. Climatologia do Brasil. 2. Rio de Janeiro: IBGE-DERNA, 1989.

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO AGRÁRIO

Dados Básicos

Programa:GEOGRAFIA (10001018005P0)
Nome:ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO AGRARIO
Sigla:GE
Número:11992
Créditos:4
Período de Vigência:17/07/2015 à -
Disciplina obrigatória:Não

Ementa:

Formação do capitalismo e da agricultura no Brasil; Estrutura fundiária e renda da terra; Movimento social rural e reforma agrária; Território do agronegócio e território do campesinato; Industrialização do campo e questão ambiental; Desenvolvimento territorial, produção e organização do espaço agrário.

Bibliografia:

ABROMOVAY, R. Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão. 2 ed. São Paulo-Campinas: Hucitec/ Editora da UNICAMP, 1998. (Série Estudos Rurais) AMIN, S; VERGOPOULOS, K. A Questão Agrária e o Capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. BECKER, B. K. Geopolítica da Amazônia: a nova fronteira de recursos. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. BERNARDES, Julia Adão; BRANDAO FILHO, José Bertoldo (Org.) Geografias da soja II: a territorialidade do capital. 1. ed. Rio de Janeiro: Arquimedes edições / CNPq, 2009. BERNARDES, Júlia Adão; FILHO, Osni de Luna Freire. (orgs.). Geografias da soja: BR-163 fronteiras em mutação. Rio de Janeiro: Arquimedes Edições, 2006. pág. 13-37. BOLETIN GEOGRAFIA TEORETICA. VOL. 25, n. 49-50. Anais do XII Encontro Nacional de Geografia Agrária. Ageteo, Rio Claro, 1995. COSTA, W. M. O Estado e as Políticas Territoriais no Brasil. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2000. ELIAS, Denise. Globalização e agricultura: a região de Ribeirão Preto. São Paulo: Edusp, 2003a. ELIAS, Denise. O meio técnico-científico-informacional e a reorganização do espaço agrário nacional. In: MARAFON, Glaucio José; RUA, João; RIBEIRO, Miguel Angelo (Orgs). Abordagens teórico-metodológicas em geografia agrária. Rio de Janeiro: Eduerj, 2007. FERNANDES, B. M.. MST: formação e territorialização. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 1999. GUASQUES, J. G.; CONCEIÇÃO, J. C. P. R. (orgs.) Transformações da Agricultura e Políticas Públicas. Brasília: IPEA, 2001. KAGEYAMA, A. A. Desenvolvimento rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro. Porto Alegre: editora da UFRGS. AUBERTIN, C. (org.) Fronteiras. Brasília/Paris: Editora da UNB/ORSTOM, 1988. LOUREIRO, V. R. A História Social e econômica da Amazônia. In: Estudos e Problemas Amazônicos: história social e econômica e temas especiais. 2 ed. Belém: CEJUP, 1992. MACHADO, Lia Osório. A fronteira agrícola na Amazônia. Revista Brasileira de Geografia, vol. 54, n. 2, abr./jun., 1992. MARTINS, José de Souza. Fronteiras: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997. MORAES, A. C. R. Ideologias Geográficas. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1996. NETO, W. G. Estado e Agricultura n Brasil: política agrícola e modernização econômica Brasileira 1960-1980. São Paulo: Hucitec, 1997. OLIVEIRA, A. U. Agricultura camponesa no Brasil. São Paulo: Editora Contexto, 1991. ORTEGA, A. C. Territórios deprimidos: desafios para as políticas de desenvolvimento rural. Campinas/Uberlândia: Editora Alínea/Edufu, 2008. SANTOS, M. A Natureza do Espaço. São Paulo: Hucitec, 1996. SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. SCHIMIDT, B. V.; MARINHO, D. N; ROSA, S. C. (Orgs.). Os assentamentos de Reforma Agrária no Brasil. Brasília: Editora da UNB/DATAUnb, 1998. SILVA, J. G. . A Modernização Dolorosa: estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982. SILVA, Ricardo Gilson da Costa. Globalização e dinâmicas territoriais em Rondônia – Região Amazônica. Geograficando - Revista de Estudios Geográficos, v. 5, n. 5, p. 41-61, La Plata, 2009. SILVA, S. Valor e Renda da Terra: o movimento do capital no campo. São Paulo: Editora POLIS, 1981. (Coleção Teoria e História 10) SMITH, N. O Desenvolvimento Desigual. São Paulo: Bertrand Brasil, 1988. THERY, Hervé. Rondônia: Mutations d'un Territoire fédéral em Amazonie Brésilienne. Paris, Université Paris I, 1976. 233 p. (Tese de Doutorado) VALVERDE, O. et. all.. A Organização do Espaço na faixa da Transamazônica: introdução sudoeste amazônico e regiões vizinhas. Rio de Janeiro: IBGE/INCRA, 1979. volume 1.

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)

PEDOGEOMORFOLOGIA**Dados Básicos****Programa:**

GEOGRAFIA (10001018005PO)

Nome:PEDOGEOMORFOLOGIA**Sigla:**GE**Número:**11990**Créditos:**4**Período de Vigência:**17/07/2015 à -**Disciplina obrigatória:**Não**Ementa:**

Solos – Mecanismos de formação; Perfil e características do solo; Climas; comportamento dos elementos do clima com suas variáveis e relações com a evolução pedológica; Organismos e elementos orgânicos como variáveis dependentes e independentes; Rocha mãe e/ou material de origem, minerais primários de importância em solos; Relevo, aspectos geológicos do relevo; O solo para a Geomorfologia; Tempo, etapas do desenvolvimento dos perfis, idade relativa das Coberturas Superficiais tomando como elementos de medida o desenvolvimento dos perfis de solos e seu posicionamento na paisagem; Processo de formação de solo; Minerais e produtos secundários de formação e de Sínteses.

Bibliografia:

BIRKELAND, W.P. - 1984 - Soils and Geomorphology. Oxford University Press, 372 p. BUCKMAN, O.H. e BRADY, N.C. - 1967 - Natureza e propriedades dos solos. Programa de publicações didáticas. Agência Norte-Americana para o desenvolvimento internacional-USAID, Rio de Janeiro. G. John, Edt. Alluvial soils, VNR editora, N. York, 301p, 1987. COMISSÃO DE SOLOS - 1960 - Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado de São Paulo. SNPA, Min. Agríc. Rio de Janeiro, Bol. 12, 634 p. H. Paquet e N. Clauer (Eds) – Soils and Sediments Mineralogy and Geochemistry, Springer, 367p, 1997. MALAGON, C.D. - 1979 - Fundamentos de Mineralogia de Suelos Tomo 1 e II. CIDIAT. Série Suelos y Clima - SC - 36. Mérida, Venezuela. Silva, L.F. Solos Tropicais, aspectos pedológicos ecológicos e de manejo, Terra brasiliensis ed. 137p, 1996. SANCHEZ, P. - 1981 - Suelos del Trópico I.I.C.A., San José, Costa Rica. VIEIRA, L.S. - 1975 - Manual de Ciências do Solo. Editora Agronômica CERES. São Paulo. Vieira L.S. e Vieira M.N. F; Manual de Morfologia e Classificação de Solos. Edt. Ceres, S. Paulo, 309p, 1983.

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)

PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Dados Básicos

Programa: GEOGRAFIA (10001018005P0)
Nome: PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO
Sigla: GE
Número: 11986
Créditos: 4
Período de Vigência: 17/07/2015 à -
Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Teorias e Conceitos fundamentais do Estado e do Território; Introdução aos Estudos de Planejamento e Gestão do Território; Estado e Gestão do Território no Brasil e na Amazônia: Governo e Políticas Públicas; Dinâmicas Territoriais no Brasil e na Amazônia; Ordenamento Territorial; Contexto Nacional e Internacional sobre a Gestão e Planejamento Territorial; Planejamento e Gestão do Território em Rondônia; Métodos Aplicados ao Planejamento e à Gestão do Território; Planejamento e Gestão do Território em Áreas Urbanas da Amazônia.

Bibliografia:

GUIGOU, J.-L. e PARTHENAY, D. “De la France éclatée à la France maillée: la nécessaire modernisation de nos cadres territoriaux d’action publique”. In: Conseil d’Analyse Économique – Aménagement du territoire. Paris – La Documentation Française. 2001.pp. 11-44. MORGAN, K. Learning-by-interacting: Inter-firm Networks and Enterprise Support. In: Paris, OECD Networks of Enterprises and local development – Competing and Co-operating in Local Productive Systems – LEED/OECD – Territorial Development. 1996/1999. PERAFAN, Mireya Eugenia Valencia. O território do desenvolvimento e o desenvolvimento dos territórios: o novo rosto do desenvolvimento no Brasil e na Colômbia. UNB, Brasília, 2007. 302 p. (Tese de doutorado no Centro de Pós-Graduação e Pesquisa sobre as Américas - CEPPAC) RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ática, 1993. RATTNER, Henrique; UDRY, Olivier. Colonização na fronteira amazônica: expansão e conflitos. São Paulo: IPE-USP, 1987. RUCKERT, Aldomar. Usos do território e políticas territoriais contemporâneas: alguns cenários no Brasil, União Européia e Mercosul. In: FIRKOWSKI, Olga Lucia C. Freitas (Org.) Transformações territoriais: exemplos e desafios. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2010. p. 17-37 SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo - razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996. SAQUET, Marcos Aurélio. Abordagens e concepções de território. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007. SILVEIRA, Rogério Leandro Lima. Complexo agroindustrial, rede e território. In: DIAS, Leila Chistina; SILVEIRA, Rogério Leandro Lima (org.). Redes, sociedades e territórios. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2005. pág. 215-255. THERY, Hervé. Configurações territoriais na Amazônia. Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Coordenação da Amazônia, Brasília, 1999. 68 p. THERY, Hervé. Rondônia - Mutations d’un Territoire fédéral em Amazonie Brésilienne. Paris, Université Paris I, 1976. 233 p. (Tese de Doutorado) VALVERDE, Orlando (coord.) A Organização do Espaço na faixa da Transamazônica: introdução sudoeste amazônico e regiões vizinhas. Rio de Janeiro: IBGE/INCRA, 1979. v. 1

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)

POPULAÇÕES AMAZÔNICAS E SUSTENTABILIDADE

Dados Básicos

Programa:GEOGRAFIA (10001018005P0)
Nome:POPULAÇÕES AMAZÔNICAS E SUSTENTABILIDADE
Sigla:GE
Número:11978
Créditos:4
Período de Vigência:17/07/2015 à -
Disciplina obrigatória:Não

Ementa:

Importância do Extrativismo e Racionalidade Camponesa no Processo de Antropização do Espaço Amazônico. Populações tradicionais, cultura e identidade. Diversidade e Cultura Contra-Hegemônica. Racionalidade das Populações Tradicionais Contemporâneas. Lógica de Produção e Reprodução das Populações do Campo: Quilombolas, Extrativistas, Agricultores Familiares, pesqueiras, agro-pesqueiras, indígenas e dinâmicas da formação da sociedade nacional e regional. Novas territorialidades culturais e identidades. Patrimônio cultural e ambiental. Dinâmicas sociais e econômicas.

Bibliografia:

ACEVEDO MARIN, R. E.; CASTRO, E. Negros do Trombetas: guardiões de matas e rios. Belém: UFPA/NAEA,1998.
 ALLEGRETTI, M.H. Reservas extrativistas: parâmetros para uma política de desenvolvimento sustentável na Amazônia. In: ANDERSON, A. (et al.). O destino da floresta: reservas extrativistas e desenvolvimento sustentável na Amazônia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. p.17-47. BECKER.B.K. Amazônia: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamon, 2004. BECKER.B.K. Geopolítica da Amazônia: a nova fronteira de recursos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1982.
 BEGON, M.; HARPER, J.L. & TOWNSEND, C.R. (1987) Ecology: Individuals, populations and communities. Blackwell, Oxford.
 CAMPBELL,C.(et al). Out on the front lines but still struggling for voice: womem in the rubber tapper's defense of the forest in Xapuri. In: ROCHELEU, D.; THOMAS-SLAYTER,B.;WANGARU,E.(Ed.). Feminist political ecology. London: Routledge, 1996, p. 27-61. CASTRO,J.M.F.de.A selva.19ªed.São Paulo: Verbo,1972. DI CIOMMO, Regina. Pescadoras e pescadores: a questão da equidade de gênero em uma reserva extrativista marinha. Ambiente & Sociedade, X, n. 1, jan-jun 2007. P.151-163 FEENY, David et alii. A tragédia dos comuns: vinte e dois anos depois. In: DIEGUES, A. C. e MOREIRA, A. C. (organizadores). Espaços e recursos naturais de uso comum. São Paulo, NUPAUB-USP, 2001. P. 17- 42
 FILOCREÃO, A. S. M. Extrativismo e capitalismo na Amazônia: a manutenção, o funcionamento e a reprodução da economia extrativista do sul do Amapá. Macapá: Secretaria de Estado do Meio Ambiente, 2002. FURTADO,L. G. Comunidades Tradicionais: sobrevivência e preservação ambiental. In: D'INCAO, M. A.; SILVEIRA, I. M. da (org.). A Amazônia e a Crise da Modernidade. Belém: Museu Paraense E. Goeldi, 1994. HARDIN, Garret. The tragedy of the commons. Science, 162: 1243-1248. 1968. HOLLING, C. S, BERKES, Fikret & FOLKE, Carl. Science, sustainability and resource management. In: BERKES, Fikret, FOLKE, Carl & COLDING, Johan. Linking social and ecological systems. Cambridge Univerisity Press, 1996. P.342-361. MAUÉS, Raymundo Heraldo e MOTTA-MAUÉS, Angélica. 1990. Pesca e agricultura na Amazônia; a integração de uma comunidade rural ao modo de produção capitalista. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Antropologia. v. 6, n.1: P. 29-40. MAUÉS, Raymundo Heraldo. Uma outra“invenção” da Amazônia; religiões, histórias, identidades. Belém, Cejup, 1999 MORAES, Sérgio Cardoso. Uma arqueologia dos saberes da pesca. Belém, Edufpa, 2007. PINTO,L. F. Amazônia no rastro do sangue. São Paulo: Editora Hucitec, 1980. POSEY,D. A.; OVERAL, L. W. (Org.) Ethnobiology(Belém, 1988). Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1990. (Volume 1 e 2). REIS, A. C. F. A conquista espiritual da Amazônia. 2ªed. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas/ Governo do Estado do Amazonas, 1997. ROUÉ, M. Novas perspectivas em Etnoecologia: “saberes tradicionais” e gestão dos recursos naturais. In: CASTRO, E.; PINTON, F. (Orgs.). Faces do trópico úmido: conceitos e novas questões sobre desenvolvimento e meio ambiente. Belém-PA: Editora SEJUP/UFPA-NAEA, 1997.p.201-217. SANTILLI, J. Socioambientalismo e novos direitos: proteção jurídica à biodiversidade biológica e cultural. São Paulo: IEB, 2005. SILVA,M. C. da. O país do Amazonas. Manaus: Editora Valer/ Governo do Estado do Amazonas/ Uninorte, 2004. THOMAS, Keith. O Homem e o Mundo Natural. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)

SEMINÁRIO I

Dados Básicos

Programa:

GEOGRAFIA (10001018005P0)

Nome: SEMINÁRIO I

Sigla: GE

Número: 13110

Créditos: 1

Período de Vigência: 02/09/2015 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Cursos de curta duração não previstos na grade curricular ou programa de trabalho incluindo palestras e eventos, introduzindo e/ou desenvolvendo temas relevantes e conectados às linhas de pesquisa da pós-graduação.

Bibliografia:

Variável, se ajustando as demandas apresentadas pelos doutorandos.

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	20.0 (hs)

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA PAN AMAZONIA

Dados Básicos

Programa:

GEOGRAFIA (10001018005PO)

Nome: USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA PAN AMAZONIA

Sigla: GE

Número: 11989

Créditos: 4

Período de Vigência: 17/07/2015 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

O Bioma Amazônico; Desmatamento e Uso do Solo na Amazônia; Conceito e Definição de Solo: propriedades físicas e químicas; Uso do Solo na Pan-Amazônia: manejo e impactos ambientais; Sistemas Agroflorestais; Uso do Solo e Agricultura Familiar; Expansão do Agronegócio na Amazônia, Sistemas Agrícolas e Sequestro de Carbono; Metodologias Aplicadas ao Estudo de Uso e Ocupação do Solo na Amazônia; Solos e suas Aplicações; Áreas Florestais Degradadas: conceitos e perspectivas; Solos e Cadeia Alimentar.

Bibliografia:

ALENCAR, ANE et. Al. Desmatamento na Amazônia: indo além da “Emergência Crônica”. Belém: Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, 2004. 85 p.(disponível na homepage do IPAM)

AQUINO, A.M.de; ASSIS, R.L. de. Processos Biológicos no Sistema Solo-Planta – Ferramentas para uma agricultura sustentável. Embrapa Agrobiologia – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 368p.

ARIMA, Eugênio. Pecuária na Amazônia: tendências e implicações para a conservação ambiental./ Eugênio Arima; Paulo Barreto; Marky Brito. – Belém: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, 2005, 76 p.

AZEVEDO, A.C. de.; DALMOLIN, R.S.D. Solos e ambiente: uma introdução. Santa Maria, Ed. Palotti, 2004, 100p.

BECKER, BERTHA K. Geopolítica da Amazônia ESTUDOS AVANÇADOS 19 (53), 2005 p. 71-86.

GUERRA, A.J.T.; SILVA, A.S. da; BOTELHO, R.G.M. Erosão e Conservação dos solos – conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2005, 340p.

Hillel, Daniel. Introduction to Environmental Soil Physics (First Edition). Elsevier Inc, 2003, 494p

LAL, R.; SANCHEZ, P.A. (eds.) Myths and Science of Soils of the Tropics. SSA Special Publication Number 29. 1992. 185p.

LENTINI, Marco. Fatos Florestais da Amazônia 2010. / Marco Lentini, Denys Pereira, Danielle Celentano, Ritaumaria Pereira. — Belém: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, 2005. 140p.

LEPSCH, I.F. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo, Oficina de Textos, 2005, 178p.1ª reimpressão.

MORAES, M.H.; MULLER, M.M.L.; FOLONI, J.S.S (coord.) Qualidade Física do Solo: Métodos de estudo- Sistemas de Preparo e Manejo do Solo. Jaboticabal: FUNEP, 2001. 225p.

PRITCHETT, W.L.; FISHER, R.F. Properties and Management of Forest Soils. John Wiley & Sons, New York, 1987. 494p.

VERISSIMO, A.; ROLLA, A.; VEDOVETO, M.; FUTADA, S.de M. Áreas Protegidas na Amazônia brasileira : avanços e desafios / [organizadores Adalberto Veríssimo... [et al.] Belém : Imazon ; São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011. 90p.

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
GEOGRAFIA	Doutorado	80.0 (hs)